

EDITORIAL

Ao longo dos anos, a *Revista da FAEEBA – Educação e Contemporaneidade* se dedica a difundir e divulgar conhecimento científico, relacionado a pesquisas em educação que mobilizam pesquisadores, docentes, estudantes e membros da sociedade civil interessados em temas que abordam discussões nos mais diversos cenários educativos contemporâneos, escolares ou não escolares. Neste número, como sujeitos políticos, educativos e históricos na nossa sociedade, damos continuidade às reflexões em torno da contemporaneidade, compreendendo que a Educação é historicamente atravessada pelas inúmeras transformações sociais marcadas pela influência diretamente pelas culturas – e o que não é diferente no campo do currículo, sempre tensionado pela mudança –, e trazemos à baila uma abordagem em torno da cultura digital, dinâmica que hoje move o mundo globalizado, e do currículo.

A Educação no cenário da Cultura Digital sofre tudo aquilo que deriva do movimento veloz das transformações das tecnologias digitais e, de como esse movimento se constitui em urgências educativas, de formação em prol da compreensão da sociedade nesse novo cenário cultural, com o objetivo de atender o seu papel fundamental que é formar, educar para o exercício da cidadania, da autonomia e da emancipação em diversos níveis.

Com vistas a trazer mais uma vez o debate da educação, imersa nesse cenário das tecnologias digitais e toda a complexidade dos movimentos demandados para os processos de ensino e de aprendizagem, o Dossiê Educação, Currículo e

Cultura Digital tensiona esse debate com foco no currículo, nas políticas curriculares e nos modos de enfrentar, viver e conviver com o currículo prescrito, principalmente nos espaços de escolarização. Este dossiê representa uma forte tendência da contemporaneidade em relação a educação: conhecer, compreender e transformar os modus, as formas e os usos das tecnologias digitais para o desenvolvimento de uma educação aberta, colaborativa e que promova a autonomia.

No cerne dessa relação, não podemos ser ingênuos ou sonhadores. Diante de um cenário social globalizado e globalizante, no qual as tecnologias digitais nas suas mais diversas formas se apresentam como “solução dos problemas”, principalmente, para a educação, é necessário trazer à tona o outro lado da moeda em que se apresentam realidades educacionais, nas quais esse ideal tecnológico, essa exigência da vivência no contexto dessa outra cultura ainda é uma realidade utópica, mas conhecida, é elemento integrante incontornável. Desse modo, este número apresenta estudos que abordam das tensões teóricas às metodologias, práticas avaliativas e modelos curriculares, dentre outros, para que possamos continuar alertas para esse cenário contemporâneo e sua liquidez, também no que tange aos modelos e práticas educativas/curriculares.

Dezembro de 2025.
Mary Valda Souza Sales
Editora Científica